

## Pesquisa avalia a remuneração do médico

A renda líquida do médico em 2022 foi de cerca de R\$ 19 mil por mês, apresentando um aumento em relação ao ano anterior.

Um estudo inédito realizado pela pelo Research Center, núcleo de pesquisa da Afya – ecossistema de educação em medicina e soluções digitais para médicos do Brasil –, revelou dados importantes sobre a remuneração e carreira dos profissionais de medicina no Brasil.

A pesquisa, intitulada Panorama Financeiro do Médico no Brasil, está em sua segunda edição e traz dados importantes a respeito dos ganhos do profissional da medicina por especialidade no País, além de informações relacionadas a volume de trabalho, percepção de atingimento do auge na profissão e prioridades e carências da jornada profissional do médico.

“O objetivo dessa pesquisa, que é anual, é levar informações para o médico que possam ajudá-lo na análise de sua condição profissional em relação aos demais colegas, e até mesmo a traçar seu plano de carreira ou identificar outros caminhos para exercer sua profissão”, explica Dr. Eduardo Moura, Diretor do Research Center da Afya.

Para realização do estudo, a Afya utilizou a metodologia quantitativa, a partir de pesquisa transversal, com um questionário on-line estruturado. O recrutamento de respondentes foi feito por meio digital, com convite enviado por meio de plataformas utilizadas pela Afya, bem como através de mídia paga (Facebook Ads) e e-mail marketing para as bases de médicos da Afya.

As interações aconteceram entre os dias 30 de janeiro de 2023 e 06 de março de 2023, totalizando 3.184 respondentes.

Com relação à especialidade médica, o estudo considerou como especialistas também os médicos em especialização, tanto residentes quanto pós-graduandos – destes, os cardiologistas foram a principal presença na amostra.

Também houve ampla participação de médicos de família. As demais especialidades de maior popularidade nesta edição foram Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria, Endocrinologia e Dermatologia, que tiveram boa representatividade na amostra.

### REMUNERAÇÃO

Conforme os dados da pesquisa, a renda líquida do médico em 2022 foi de cerca de R\$ 19 mil por mês, apresentando um aumento em relação ao ano anterior.

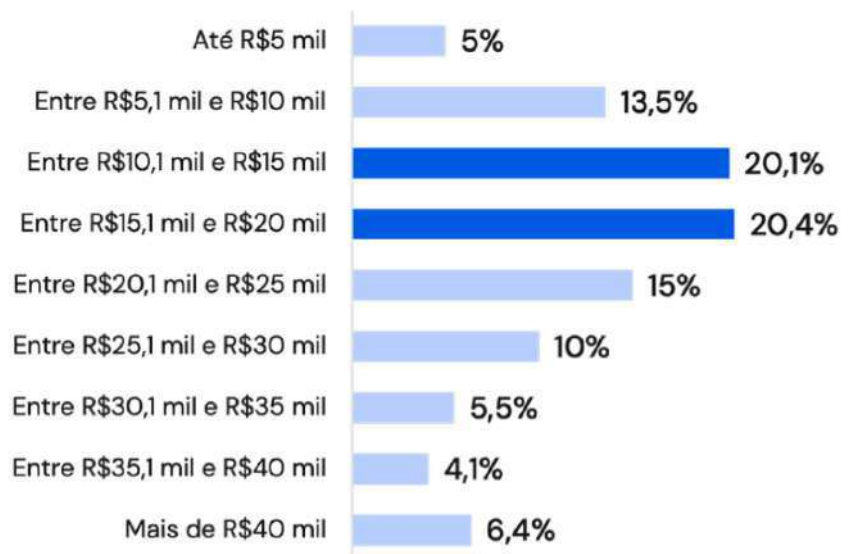
Segundo o estudo, esse valor apresenta diferenças, de acordo com o grau de formação, carga horária trabalhada, entre outros fatores. Dessa forma, a realidade salarial dos médicos pode variar bastante, com alguns médicos ganhando até R\$ 5.000 por mês, enquanto outros ganham mais de R\$ 40.000, dependendo do grau de formação. A maioria dos médicos brasileiros ganha entre R\$ 10.000 e R\$ 20.000 por mês.

“Um dos destaques do estudo, já confirmado na edição anterior, é que os especialistas têm uma remuneração maior do que os generalistas. Também são médicos que investem mais na carreira e estão cientes de que a especialização é importante para alcançarem ganhos salariais maiores”, complementa Moura.

A pesquisa apontou ainda que a diferença salarial parece estar mais atrelada ao grau de especialização do médico do que propriamente ao tipo de trabalho que exerce no dia a dia.

De acordo com a pesquisa, os médicos especialistas possuem renda média mensal de R\$ 22 mil, se comparados aos médicos generalistas, com uma média de R\$ 16 mil. Uma diferença de pouco mais de R\$ 6 mil entre ter ou não especialidade.

### RENDA LÍQUIDA POR MÊS



### MÉDIA DE GANHO DOS MÉDICOS

Médicos especialistas  
R\$22.000,00



Médicos generalistas  
R\$16.000,00

Conforme a pesquisa, os médicos especialistas possuem renda média mensal de R\$ 22 mil, se comparados aos médicos generalistas, com uma média de R\$ 16 mil.

Em se tratando de especialidades, percebeu-se nesta edição da pesquisa que as que proporcionam maior remuneração foram a cardiologia e cirurgia, seguidas pela ginecologia e obstetrícia, endocrinologia e psiquiatria.

MÉDIA DO SALÁRIO LÍQUIDO MENSAL POR ESPECIALIDADE



Segundo Moura, tais médias salariais se mantêm desde a pesquisa anterior. “Na residência, enquanto se especializam, a média salarial do médico é bem menor, caindo para 10 mil reais ao mês, mesmo sendo os que mais dedicam horas por semana ao trabalho (67,8 horas trabalhadas ao mês)”, revela.

GRAU DE INSATISFAÇÃO SALARIAL

Para a grande maioria dos respondentes (72,4%), a remuneração recebida mensalmente não é justa, principalmente entre os especialistas. “Já os médicos que se mostraram mais satisfeitos são os generalistas: 35,5% desses profissionais responderam que consideram sua remuneração justa, considerando o investimento que fizeram em suas carreiras”, revela Moura. Analisando-se pela especialidade, o estudo mostrou que pediatras, ginecologistas e obstetras e médicos residentes estão ainda mais insatisfeitos com suas remunerações mensais do que os demais, em comparação à edição anterior.

Ainda em se tratando de especialidades, percebeu-se nesta edição da pesquisa que as que proporcionam maior remuneração foram a cardiologia e cirurgia, seguidas pela ginecologia e obstetrícia, endocrinologia e psiquiatria.

INVESTIMENTOS EM ESPECIALIZAÇÃO

Em relação aos gastos com atualização em 2022, cursos, workshops e congressos foram uma realidade para 85,1% dos médicos. Os respondentes apontam que, em média, investiram R\$ 12.284,84 reais para esse fim em 2022.

DESAFIOS NA CARREIRA E VIDA PESSOAL

O estudo ainda trouxe achados em relação aos desafios dos médicos na carreira. Além de todo investimento financeiro e da longa e estressante jornada de trabalho, esses profissionais não têm tempo para cuidar da saúde ou mesmo para se

dedicar à família como gostariam. “Em geral, costumam ter um padrão de vida alto e precisam trabalhar muito mais para manter essa condição social, usufruindo também de períodos curtos de férias ou de descanso. Tudo isso impacta a saúde do médico e tem se tornado um dos principais desafios para esses profissionais, ou seja, conciliar a carreira e a vida pessoal de forma equilibrada é uma das dificuldades para a grande maioria dos profissionais de medicina”, observa Moura


O estudo ainda mostrou que mais da metade dos médicos diz gastar entre 5 e 15 mil reais todos os meses para manutenção de seu estilo de vida.

Conforme a pesquisa, muitos médicos também não conseguem poupar e revelaram estar endividados, apesar dos salários considerados altos comparados à média nacional.

Cerca de 30% dos médicos não conseguem poupar nada e outros 30% poupam menos de 10% da renda líquida todos os meses, o que demonstra a dificuldade que o médico tem de se organizar financeiramente e poupar dinheiro.

Por outro lado, quando se analisa os médicos por suas respectivas faixas salariais, nota-se que conforme a renda vai aumentando, o percentual de economia mensal tende a estabilizar.

Em relação à gestão das finanças, ou seja, saber exatamente quanto ganha e quanto gasta, percebe-se outra dificuldade dos médicos respondentes.

O estudo mostrou uma quantidade relevante de médicos que não se sentem preparados para organizar sua vida financeira (37,2%). A falta de conhecimento sobre investimentos financeiros é a justificativa mais comum: quase 60% diz não ter clareza de como fazer investimentos focados nos seus objetivos. 

#### GASTO COM DESPESAS MENSAIS




O estudo, bastante completo, está disponível para download em [bit.ly/3OADBIF](https://bit.ly/3OADBIF)

